

Resumão

Os 150 erros mais comuns

OS ERROS QUE VOCÊ DEVE EVITAR NO USO DIÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA: CONCORDÂNCIA, ORTOGRAFIA, USO DE PRONOMES, SINGULAR/PLURAL, REGÊNCIA, LOCUÇÕES, MASCULINO/FEMININO, FORMAS VERBAIS, FALSAS GÊMEAS.

Um bom texto não deve apenas ser fluente, criativo e elegante. Ele deve também respeitar as normas da língua culta. Veja a seguir uma relação de 150 dos erros mais comuns do idioma e a melhor maneira de evitá-los.

CONCORDÂNCIA

- 1 "Fazem" dez dias.** *Fazer*, quando exprime tempo, é impessoal (não varia): *Faz dez dias./Fez dois meses./Fazia cinco séculos.*
- 2 "Haviam" muitos alunos.** *Haver*, no sentido de existir, também é invariável: *Havia muitos alunos na classe./Houve muitos acidentes./Pode haver novos casos de dengue.*
- 3 "Existe" muitas expectativas.** *Existir*, *bastar*, *faltar*, *sobrar* e *restar* são regulares e variam normalmente: *Existem muitas expectativas./Bastariam dois trabalhadores./Sobravam idéias, mas faltavam recursos./Restavam casos insolúveis.*
- 4 "Vende-se" terrenos.** O verbo concorda com o sujeito: *Vendem-se terrenos./Alugam-se casas./Fazem-se concertos./Na vida cometem-se injustiças.* Se houver preposição depois do verbo, ele fica invariável: *Trata-se dos amigos mais leais./Precisa-se de balconistas./Recorre-se a todos.*
- 5 "Obrigado", disse a moça.** *Obrigado* concorda com o sexo da pessoa: *"Obrigada", disse a moça./Obrigado pela dedicação./Muito obrigados por tudo.*
- 6 Estava "meia" adoentada.** *Meio*, advérbio, não varia: *meio adoentada, meio louca, meio*

12 "Deixou-me" triste essas notícias. Use o certo: *Deixaram-me triste essas notícias.* Cuidado, pois é comum o erro de concordância quando o verbo está antes do sujeito: *Foram iniciadas hoje as obras* (e não "foi iniciado" hoje as obras).

13 A dedicação dos filhos "servem" de exemplo. Palavra próxima ao verbo não deve influir na concordância: *A dedicação dos filhos serve de exemplo./A lista dos amigos ausentes provocou espanto* (e não "provocaram" espanto).

14 Já "é" 10 horas. *Horas* e as demais palavras que definem tempo variam: *Já são 10 horas./Já é* (e não "são") *1 hora./Já é meio-dia.*

15 Chegue ao meio-dia e "meio". Como está implícita a palavra hora, o certo é: *Chegue ao meio-dia e meia* (hora).

REDUNDÂNCIAS

16 "Há" dois meses "atrás". Como *há* e *atrás* indicam passado, não use os dois juntos: *Ele chegou há dois meses./Iniciou o trabalho dois meses atrás.*

17 "Já" não há "mais" motivo. *Já* e *mais* têm a mesma função na frase. Assim: *Não há mais motivo* ou *já não há motivo.*

18 "Entrar dentro" da área. O certo: *Entrar na área* (ninguém "entra fora"). Outras formas condenáveis: "sair fora", "subir para cima", "descer para baixo".

19 "Encara de frente" os desafios. Ninguém encara (nem enfrenta) de lado ou de costas. Diga: *encarar* (enfrentar) *firmeemente, encarar* (enfrentar) *com decisão.*

20 "Elo de ligação". *Elo* já significa ligação. Por isso: *Ele é o elo entre a empresa e os funcionários.* Outras redundâncias: "viúva do falecido" (não há viúva sem falecido), "ganhar grátis" (não se ganha pagando), "habitat natural" (todo habitat é natural).

USO DE PRONOMES

21 O livro é para "mim" ler. *Mim* não lê, porque não pode ser sujeito. Assim: *para eu ler, para eu fazer, para eu escrever.*

22 Está tudo certo entre "eu" e você. Depois de preposição, usa-se *mim* ou *ti*: *Está tudo certo entre mim e você./Está tudo certo entre eles e ti.*

23 Deixei "ele" no serviço. *Eu, tu, ele, nós, vós* e *eles* não devem ser empregados como objeto direto. Assim: *Deixei-o no serviço./Viu-a na festa./Mande-os voltar./Encontrou-*

24 Não "lhe" conheço. *Lhe* não pode ser usado com verbos diretos, pois substitui *a ele, a eles, a você* e *a vocês*: *Não o conheço./Nunca a deixarei./Nós o convidamos./O marido a ama.* Dois exemplos com *lhe*: *Pedi-lhe* (pedi a ele) *o favor./Ficou contente e lhe* (a ele) *agradeceu.*

25 A firma "daria-lhe" a promoção? Não se usa pronome átono (*me, te, se, lhe, nos, vos, lhes*) depois de futuro do presente, futuro do pretérito (antigo condicional) e particípio. Assim: *A firma lhe daria* (ou *dar-lhe-ia*, forma rebuscada atualmente) *a promoção?/Eles se afirmarão pela competência* (e nunca "afirmarão-se"). *O colega nos fará* (e não "fará-nos") *o favor./Havendo-me pedido...* (e nunca havendo "pedido-me" ...).

26 É claro que "trata-se" de engano. O que atrai o pronome: *É claro que se trata de engano./Disse ao amigo que se arrependera.* O mesmo ocorre com as *negativas*: *Não o diga a ninguém./Nunca lhe revelei o fato./Ninguém nos procurou.*

27 Quando "falava-se" dele... Quando e outras conjunções subordinativas (*enquanto, como, embora, segundo*, etc.) atraem o pronome: *Quando se falava dele.../Enquanto o prestigiaram.../Como lhe pediram.../Embora se cuide.../Segundo nos disseram...*

SINGULAR/PLURAL

28 Você viu "o meu" óculos? Concordância no plural: *Você viu os meus óculos?* Igualmente: *meus parabéns, os parabéns, meus pêsames, seus ciúmes, nossas férias, os patins, meus patins.*

29 Tornaram-se "cidadões" do mundo. O certo: *Tornaram-se cidadãos do mundo.* Veja mais alguns plurais em *ãos*: *acórdãos, artesãos, bênçãos, cristãos, irmãos, órfãos, órgãos, pagãos.*

30 Descendiam de "alemões". Algumas palavras em *ão* têm plural em *ães*: *Descendiam de alemães.* Igualmente: *cães, capelães, capitães, catalães, escrivães, pães, sacristães, tabeliães.*

31 Eram "caráteres" divergentes. O plural de *caráter* é *caracteres*: *Eram caracteres divergentes./Convivia com maus-caracteres* (e não "maus-caráteres"). Outros plurais dignos de nota: *júnior, juniores; sênior, seniores; gângster, gângsteres; pôster, pôsteres.*

32 Preferia os tons "pastéis". *Cor*, quando expressa por substantivo, não varia: *Preferia os tons pastel./Ternos cinza, camisas rosa, blusas creme.* É como se fosse: *ternos* (cor de) *cinza.* Já o adjetivo varia normalmente: *vestidos azuis, bandeiras verdes.* Exceção: *roupas marinho.*

33 Usava camisas "azuis-claras". No nome de cor formado por dois adjetivos, só o segundo varia: *camisas azul-claras, símbolos verde-amarelos.* Exceções: *ternos azul-marinho, blusas azul-galena.*

This website stores data such as cookies to enable essential site functionality, as well as marketing, personalization, and analytics. You may change your settings at any time or accept the default settings.

[Privacy Policy](#)

Marketing

Personalization

Analytics

Save

Accept All

singular, sempre: zero grau, zero hora, zero-

Resumão

34 Águas "azul-turquesas". No nome de cor em que pelo menos um dos termos é substantivo, o adjetivo composto fica invariável: *águas azul-turquesa, blusas amarelo-canário, paredes cinza-claro*.

35 Raios "ultravioletas". *Violeta* é substantivo e, por isso, o derivado não varia: *raios ultravioleta*. Evite confusão com *raios infravermelhos* ou *radiações infravermelhas*: *vermelho* varia por ser adjetivo.

36 A modelo usou diversos "chapéis". Acrescente um *s* apenas à palavra terminada por vogal + *u*: *chapéus* (e nunca "chapéis"), *troféus*, *degraus* (e nunca "degrais"). Os finais *al* e *el* é que resultam em *ais* e *éis*: *fatais*, *papéis*.

37 Os países "tem" interesses. *Tem* é o singular e *têm*, o plural: *O país tem interesses, os países têm interesses*. O mesmo ocorre com *vem* e *vêm* e *põe* e *põem*: *Ele vem, eles vêm; ele põe, eles põem*.

38 A carne "contêm" proteínas. Nos derivados de *ter* e *vir*, o singular termina em *ém* e o plural, em *êm*: *A carne contém, os homens mantêm; ele convém, eles sobrevivem*.

ORTOGRAFIA

39 Estava "paralizado" de medo. O *s* existente entre duas vogais no substantivo também está presente no verbo: *Estava paralisado* (de *paralisia*) *de medo*. Igualmente: *paralisante, paralisção*. *Vamos analisar* (de *análise*) *os resultados*. *Carro com catalisador* (de *catálise*) *polui menos*. *A moda agora é alisar* (de *liso*) *os cabelos*.

40 Vamos "organizar" a festa? É *izar* a terminação que indica ação de fazer e se agrega a um adjetivo ou substantivo terminado em *r*, *l*, *n* ou vogal: *Vamos organizar a festa?* Outros exemplos: *horror, horrorizar; banal, banalizar; cânon, canonizar; cota, cotizar; suave, suavizar; escravo, escravizar*.

41 Relacione todas as "excessões". O certo é *exceções*. Veja outras grafias erradas e, entre parênteses, a forma correta: "beneficiente" (*beneficente*), "xuxu" (*chuchu*), "cincoenta" (*cinquenta*), "zuar" (*zoar*), "frustado" (*frustrado*), "advinhar" (*adivinhar*), "benvindo" (*bem-vindo*).

46 Havia falta de "matéria prima". Existe hífen: *Havia falta de matéria-prima*. O sinal aparece também em: *mão-de-obra, infra-estrutura, primeira-dama, vale-refeição, terceiro-mundista, mato-grossense, mal-estar, alto-astral, seguro-desemprego, sem-terra, cara-pintada, posto-chave, público-alvo*.

47 Esbanjava "tranquilidade". O *u* pronunciável depois de *q* e *g* e antes de *e* e *i* exige trema (o sinal não foi revogado): *tranqüilidade, tranqüilo, consequência, lingüiça, agüentar, Birigüi, eqüino*.

48 Não "pode" vir ontem. *Pôde*, passado, recebe circunflexo para não se confundir com *pode* ("pode"): *Não pôde vir ontem*. O mesmo ocorre com *pôr* (por causa de *por*, preposição): *Vamos pôr tudo em pratos limpos. É hora de pôr a mesa*.

49 Ele não "para" nunca. *Pára*, do verbo *parar*, tem acento: *Ele não pára nunca*. Igualmente: *pára-quedas, pára-lama*. Veja outros acentos diferenciais: *pêlo* e *pêlos* (cabelo, cabelos), *pêla* (substantivo – bola ou jogo – ou forma verbal), *pêlo* (verbo *pelar*), *pôlo* e *pólos*.

50 Foi de "Itú" para "Jau". Palavra oxitona terminada em *u* ou *us* tem acento apenas se houver vogal antes do *u*: *Foi de Itú para Jau*. Outros exemplos: *Pucaembu, Tambaú, Botucatu, Mundau, jacus, Crateús*.

51 Chegou de "Jacarei". A regra anterior vale também para o *i* ou *is*: *Chegou de Jacarei*. Outros exemplos: *pareci, Jundiá, saf, ergui, Tucuruvi, caí*.

52 Seu "prejuízo" foi elevado. Nas palavras paroxítonas, o *i* isolado na frase e seguido ou não de *s* leva acento agudo: *Seu prejuízo foi elevado*. Também: *sa-í-da, ate-ís-mo, suíço, ruína, Paraíba, caíram, juízes, incluído, atraía, países*.

53 Tinha muito boa "saude". A regra anterior também se aplica ao *u*: *Tinha muito boa saúde*. Igualmente: *A-ra-ú-jo, balaústre, saúva, miúdo, fei-ú-ra, reúne, conteúdo*.

REGÊNCIA

54 Assistiu "o" programa. *Assistir*, no sentido de presenciar, exige *a*: *Assistiu ao programa, ao jogo, ao show, à TV, à missa, à sessão*. Como o verbo é indireto, não existem as formas "assistiu-o" (em relação ao programa) nem "o programa foi assistido".

55 A classe obedeceu "o" professor. *Obedecer* e *desobedecer* exigem *a*: *A classe obedeceu (desobedeceu) ao professor*. Use *a* também com *agradar* (no sentido de contentar) e *desagradar*: *A exposição agradou (desagradou) aos visitantes*.

56 O filho sucedeu "o" pai. Quando significa substituir, *suceder* exige *a*: *O filho sucedeu ao pai na firma*. O mesmo ocorre com *aspirar* como desejar muito: *Aspirava ao cargo de diretor*.

57 Preferia almoçar "do que" jantar. Prefere-se sempre uma coisa *a* outra: *Preferia almoçar a jantar*. *Preferia peixe a frango*. É preferível segue a mesma norma: *É preferível insistir a desistir*.

58 Chegou "no" Brasil. Verbos de movimento exigem *a*, e não *em*: *Chegou ao Brasil*. *Chegarum à cidade*. *Vai amanhã ao* (e não "no") *cinema*. *Entrou no* (e não "em") *país*.

59 "Emprestei" dele. *Emprestar* é ceder, e não tomar por empréstimo: *Peguei o livro dele emprestado* (e não "emprestei dele o livro"). O uso correto: *Vou emprestar o livro* (ceder) *um amigo*.

60 Namorava "com" o vizinho. O *com* esobrando: *Namorava o vizinho*.

61 Sentaram "na" mesa. *Sentar-se* (ou *senta em*) é sentar-se em cima de. Veja o certo: *Sentaram-se à mesa para conversar*. *Sentou o piano, a máquina, ao computador*.

62 A seleção empatou "em" 3 a 3. A preposição é *por*: *A seleção empatou por 3 a 3*. Repare: a seleção ganha *por* e perde *por*.

63 O árbitro favoreceu "ao" campeão. *Favorecer*, nesse sentido, rejeita *a*: *O árbitro favoreceu o campeão*. *A decisão favoreceu os jogadores*.

64 Ele comunicou "os" amigos da viagem. Comunica-se alguma coisa a alguém: *Ele comunicou a viagem aos amigos*. Da mesma forma, alguma coisa é comunicada, mas ninguém "é comunicado de" alguma coisa: *As mudanças foram comunicadas aos funcionários*. *Os funcionários foram informados (cientificados, avisados) das mudanças*.

LOCUÇÕES

65 Vive "às custas" do governo. *Custas* são despesas judiciais. Por isso: *Vive à custa do governo*. *Faz concessões à custa da honra*. Use também *em via de*, e não "em vias de": *em via de extinção, trabalho em via de conclusão*.

66 Pediu o empréstimo "junto ao" banco. Pede-se o empréstimo *ao banco* (e não "junto ao" banco). Da mesma forma: *O recurso de entrada no STF* (e não "junto ao" STF). *O jogador foi contratado do* (e não "junto ao" Cruzeiro). *A empresa fez uma pesquisa com* (e não "junto aos" consumidores).

67 Entregas "a domicílio". A preposição é *em*: *entregas em domicílio*. Afinal, as entregas são realizadas *em casa, no escritório, no apartamento, no edifício, na empresa*, etc.

68 Vestido "em" seda. Usa-se *de*, e não *em*, para definir o material de que alguma coisa é feita: *vestido de seda, camisa de algodão, casa de alvenaria, medalha de ouro, estátua de madeira*.

69 Piorava "à medida em que" o tempo passava. A locução é *à medida que*: *Piorava à medida que* (à proporção que) *o tempo passava*. Existe ainda *na medida em que* (tendo em vista que): *É preciso cumprir as leis, na medida em que elas existem*.

70 O prêmio veio "de encontro à" sua expectativa. *De encontro a* é que define uma situação favorável: *O prêmio veio de encontro da sua expectativa* (o satisfaz). *De encontro a* expressa condição contrária: *A demissão veio de encontro aos* (contra) *seus planos*. *O carro foi de encontro ao muro*.

71 Conseguiu uma TV "a cores". É *em cores*: *Conseguiu uma TV em cores* (não se diz *TV a preto e branco*). Também: *transmissão em cores*.

This website stores data such as cookies to enable essential site functionality, as well as marketing, personalization, and analytics. You may change your settings at any time or accept the default settings.

Privacy Policy

Marketing

Personalization

Analytics

Save

Accept All

Resumão

72 Comprou o DVD "ao invés do" vídeo. *Ao invés* de significa apenas ao contrário: *Ao invés de entrar, saiu.*/Manteve-se calado, *ao invés de proclamar sua vitória.* *Em vez de* é que indica substituição: *Comprou o DVD em vez do vídeo.*/Em vez de sentar-se na cadeira, preferiu o banco.

73 Merece a promoção, "haja visto" seu desempenho. A locução é *haja vista* e não varia: *Haja vista seu desempenho.*/Haja vista tantos desmandos./Haja vista aquelas acusações.

FALSAS GÊMEAS

74 "Mal gosto", "mau-intencionado". *Mal* se opõe a *bem* e *mau*, a *bom*. Assim: *mau gosto* (bom gosto), *mau cheiro*, *mau humor*, *mal-intencionado* (bem-intencionado), *mal-humorado*, *mal-estar*.

75 A "seção" começa às 8 horas. *Sessão* equivale ao tempo que dura uma reunião, função: *A sessão começa às 8 horas.*/A última sessão de cinema, sessão da Câmara. *Seção* significa divisão, repartição: *Seção Eleitoral*, *Seção de Política*, *seção de eletrônicos*.

76 Detestava peixe com "espinhos". Peixe tem *espinha*: *Detestava peixe com espinhas.* Repare em outras confusões desse tipo: O "fuzil" (fusível) *queimou*./Casa "germinada" (geminada), "cíclo" (círculo) *vicioso*, "cabecário" (cabecalho).

77 "Aonde" ele mora? O certo: *Onde ele mora?*/Não sei onde ele está. *Aonde* se usa com verbos de movimento, apenas: *Não sei aonde ele quer chegar.*/Aonde vamos?

78 O caso não tem nada "haver" com ele. O caso, na verdade, não tem *nada a ver* ou *nada que ver*. Da mesma forma: *O caso tem tudo a ver com você.*

79 "Taxaram-no" de corrupto. *Tachar* é que significa acusar de: *Tacharam-no de corrupto.*/Foi tachado de leviano.

80 Partiu "a" dois dias e voltará daqui "há" uma hora. *Há* indica *passado* e equi-

84 O "tráfico" estava lento. *Tráfico* designa negócio escuso: *tráfico de drogas*, *tráfico de influência*, *tráfico de escravos*. *Tráfego* é que é sinônimo de trânsito: *tráfego lento*, *tráfego de caminhões*.

85 Espero que "viagem" logo. *Viagem*, com g, é o substantivo: *Vai começar a longa viagem.* A forma verbal é *viajem* (de *viajar*): *Espero que viaje logo.*

86 Queria "comprimentar" os colegas. De *cumprimento*, saudação, resulta *cumprimentar*: *Queria cumprimentar os colegas.* Outras formas: *cumprimento cerimonioso*, *cumprimento da lei*, *dez metros de comprimento* (extensão); *dever cumprido*, *caminhão cumprido*.

87 O vexame passou "desapercebido". Se não foi notado, passou *despercebido*. *Desapercebido* equivale a desprevenido: *desapercebido de dinheiro*.

88 Ficou "sobre" grande tensão. *Sob* é que significa debaixo de: *Ficou sob grande tensão.*/Escondeu-se *sob a cama*. *Sobre* equivale a em cima de ou a respeito de: *Estava sobre o telhado.*/Falou *sobre a inflação*.

89 Tinha um belo piano de "calda". O rabo ou apêndice é *cauda*: *Tinha um belo piano de cauda.*/Cauda do avião, *cauda do cão*. *Calda* é a solução de açúcar: *doce em calda*, *calda de caramelo*.

90 Dinheiro não "trás" felicidade. De *trazer* resulta *traz*: *Dinheiro não traz felicidade.*/Ousadia sempre *traz* riscos. *Trás* equivale a *atrás*: *Chegue para trás.*/Vá para *trás*.

FORMAS VERBAIS

91 O Estado "entreviu". *Intervir* conjuga-se como *vir*: *O Estado interveio*. Da mesma forma: *ele intervinha*, *eu intervim*, *nós interviemos*, *eles intervieram*.

92 O corpo "retia" água. *Reter* segue *ter*: *O corpo retinha água*. Atente para outros derivados: *mantivesse* (e não "mantesse"), *reteve* (e não "reteu"), *contivera* (e não "contera").

93 Se ele "predizer". Trata-se do futuro do subjuntivo: *Se ele predisser*. Outros verbos derivados: *pressupusesse*, *desdisse*, *conviesse*, *perfizesse*, *entreviesse*, etc.

94 Não gostaria que o "receiassem". O *i* está sobrando: *Não gostaria que o receassem*. Igualmente: *passeemos*, *enfearam*, *ceaste*, *receeis* (só existe *i* quando o acento cai no *e* que precede a terminação *ear*: *recelem*, *passeias*, *enfeiam*).

95 Se você o "ver" por aí... O certo: *Se você o vir*, *revir*, *previr* (de *ver*). Assim como: *Se eu vier*, *convier* (de *vir*); *se eu detiver*, *mantiver* (de *ter*); *se ele impuser*, *dispuser* (de *pôr*); *se ele satisfizer*, *se nós perfizermos* (de *fazer*); *se nós bendissemos* (de *dizer*).

96 Você quer que eu "digo"? O adequado: *Você quer que eu diga?* Recomendação, suposição, dúvida, desejo e opinião são expressos pelo subjuntivo: *Acredito que seja o melhor.*/Temia que o plano não desse certo./Pedi que você ficasse./Duvido que

97 A ONU "intermedia" conflitos. *Mediar* e *intermediar* seguem *odiar*: *A ONU intermedeia conflitos.*/Empresários *medeiam* negócios.

98 Nada "remedia" seu pesar. *Remediar*, *ansiar* e *incendiar* também se conjugam como *odiar*: *Nada remedeia seu pesar.*/Ela *anseia*, eles *incendeiam*. *Odiar* e os verbos que o seguem formam o nome MARIO: *M-ediar*, *A-nsiar*, *R-emediar*, *I-ncendiar* e *O-diar*.

99 Não se "adequam" ao cargo. Não existem as formas "adequa", "adequam", "adequê", "adequêm", etc., mas apenas aquelas em que o acento cai no *a* ou *o*: *adequiaram*, *adequou*, *adequasse*, etc.

100 Cuidado que eu "expludo". *Explodir* só tem as formas em que depois do *d* vem *e* ou *i*: *explode*, *explodiram*, *explodisse*, etc. Portanto, substitua "exploda" ou "expluda" por *rebente*, *estoure*, etc.

101 Ninguém "reavé" o tempo. Equivalente: *Ninguém recupera o tempo*. *Reaver* se conjuga somente nas formas em que *haver* tem a letra *v*: *reavemos*, *reouve* (e não "reaveu"), *reaverá*, *reouvesse* (e não "reavejo", "reavê", etc.).

102 "Quiz" sair antes. Só existe *s*, e não *z*, nas flexões de *querer* e *pôr*: *quis*, *quisesse*, *quiseiram*, *quiséssemos*; *puseram*, *pôs*, *pus*, *pusesse*, *puséssemos*.

103 "Possue" bela casa. O certo: *Possui bela casa*. Verbos em *uir* só têm a terminação *ui*: *exclui*, *distribui*, *polui*. Verbos em *uar* é que admitem *ue*: *continue*, *recue*, *situe*.

104 "Vem" você também. *Vem* é imperativo da 2.ª pessoa (tu). Para a 3.ª pessoa (você), o certo é *venha*: *Venha você também.*/Estude com afinco./Chegue aqui.

105 Não "faz" assim! O imperativo negativo é todo tirado do subjuntivo: *Não faça assim.*/Não traga problemas./Não reclames, rapaz.

106 Nega que "é" acomodado. *Negar* que introduz subjuntivo, assim como *embora* e *talvez*: *Nega que seja acomodado.*/Negou que tivesse atrasado o serviço./Talvez nos traga um presente./Embora estude muito, tira notas baixas.

MASCULINO/FEMININO

107 Vitamina C de "duas" gramas. *Grama*, medida de massa, é termo masculino: *A vitamina C era de dois gramas.*/Duzentos gramas de presunto, um grama de ouro. A relva é que é feminina: *Já plantou a grama*.

108 Havia "um" agravante. *Agravante* é feminino, assim como *atenuante*: *Havia uma agravante* (uma *atenuante*). Outras palavras femininas: *a alface*, *a cal*, *a bacanal*, *a ferrugem*.

109 Tomou "uma" guaraná. A bebida e o fruto são masculinos: *Tomou um guaraná*. O mesmo ocorre com *champanhe*: *Sirva o champanhe bem gelado*.

110 Tinha "muita" dó do mendigo. *Dó* é masculino: *Tinha muito dó do mendigo*. Igual-

This website stores data such as cookies to enable essential site functionality, as well as marketing, personalization, and analytics. You may change your settings at any time or accept the default settings.

Privacy Policy

Marketing

Personalization

Analytics

Save

Accept All

(prestes a acontecer) com *eminente* (ilustre):

Resumão

EVITE A TODO O CUSTO

111 Quando "estiver" saído da cidade. Nunca confunda *tiver* e *tivesse* com *estiver* e *estivesse*. Assim: *Quando tiver (houver) saído da cidade./ Quando estiver na rua./ Se tivesse (houvesse) chegado antes./ Se estivesse em dia favorável.*

112 Que "seje" feliz. O subjuntivo de *ser* e *estar* é *seja* e *esteja*: *Que seja feliz./ Que esteja (e nunca "esteje") sempre atento.*

113 O assaltante é "de menor". O *de* não existe: *O assaltante é menor.*

114 A gente "salmos" cedo. Concordância normal: *A gente saiu cedo.* E também: *O pessoal chegou (e nunca "chegaram")./ A turma falou.*

115 De "formas" que. Locuções desse tipo não têm *s*: *de forma que, de maneira que, de modo que.*

116 Fiquei fora de "si". Os pronomes combinam entre si: *Fiquei fora de mim./ Ele ficou fora de si./ Ficamos fora de nós./ Ficaram fora de si.*

117 Acredito "de" que. Evite o vício de agregar o *de* que a qualquer verbo: *acredito que, penso que* (e não "penso de que"), *julgo que* (e nunca "julgo de que"), *disse que.*

118 Ele "houve" muito mal. A confusão está-se tornando muito comum. O certo é: *Ele ouviu muito mal. Houve* é forma de haver: *Houve muita chuva esta semana.*

119 É pesado, "mais" tem agilidade. É *mas* que indica ressalva, restrição: *É pesado, mas tem agilidade./ Bonitinha mas Ordinária.*

120 "Haja" logo, não "exite". Escreva certo: *Aja* (de agir) *logo, não hesite.* Veja outros erros graves de grafia e, entre parênteses, a forma correta: "aeropo(r)to" (aeroporto), "metereologia" (meteorologia), "deiche" (deixe), "encher(gar)" (enxergar), "exiga" (exija).

121 A "perca" da mãe o abalou. Foi a *perda* que o abalou. Use *perca* apenas como forma verbal: *Receio que perca a cabeça.*

122 Tinha "menas" vontade. *Menos* é invariável: *Tinha menos vontade./ Havia menos alunas que alunos.*

123 Comprou a casa "por causa que" ganhou na loteria. Embora popular, a locução não existe. Use *porque*: *Comprou a casa porque ganhou na loteria.*

124 Ainda não tinha "chego". "Chego" não existe. O certo: *Ainda não tinha chegado.*

125 Pegou cinco dias de "suspensão". Usa-se *s* nos vocábulos relacionados com verbos em *ender*: *Pegou cinco dias de suspensão.* Da mesma forma: *apreender, apreensão; compreender, compreensão, compreensivo; pretender, pretensão, pretensioso; ascender, ascensão, ascensional.*

QUESTÕES DIVERSAS

126 "Porque" ele demorou? Use *por que*, separado, sempre que estiver clara ou implícita a palavra *razão*: *Por que (razão) ele demorou?/ Queria saber por que (razão) ele não chegava./ Não sei por que (razão) fez tanto barulho.*

127 Esse é o ideal "porque" tanto lutou. Também se usa *por que*, separado, quando equivale a *pelo qual* e flexões: *Esse é o ideal por que (pelo qual) tanto lutou./ Eram as moças por que (pelas quais) se interessavam.*

128 Recusou o cargo e não disse "por que". O *por que* separado leva acento quando vem no fim da frase: *Recusou o cargo e não disse por quê./ Eles se agrediram, meu Deus, por quê?*

129 Demorou "por que" perdeu o ônibus. Nas respostas ou explicações, usa-se *porque*: *Demorou porque perdeu o ônibus./ O jogo foi adiado porque choveu muito.*

130 Ninguém sabia o "por que" do seu ato. Quando substitui a palavra *razão*, é *porquê*, uma palavra só, com acento, que se usa:

136 Trocou o "fluido" do freio. A pronúncia é "flúido": *fluido para freio, pensamentos fluidos.* Fluido é participio de *fluir*: *O trânsito tinha fluido bem.*

137 O atleta bateu o "récorde". A pronúncia é "recórde": *O atleta bateu o recorde.* Igualmente: *condor* (e não "côndor"), *avaro* (e não "ávaro") e *íbero* (e não "íbero").

138 Abriram "cerca de 19" vagas. Cerca de indica arredondamento e não pode aparecer com números exatos. Construção correta: *Abriram cerca de 20 vagas.*

139 A cidade "que ele gosta". Como se gosta *de*, o recomendável é: *A cidade de que ele gosta.* Igualmente: *O espetáculo a que eles assistiram* (assiste-se a)/ *Os recursos de que dispõe* (dispõe-se de)/ *O trabalho de que participou.*

140 No caso "dos" homens saírem... Deve-se evitar a contração da preposição com artigo ou pronome antes de infinitivo: *No caso de os homens saírem.../ É o momento de eles se apresentarem.../ Antes de esses fatos terem ocorrido...*

141 Chegue às 6 "hrs." As abreviaturas de hora, metro, quilo, litro, etc., não têm plural nem ponto: *8 h* (e não "hrs."), *2 km* (quilômetros), *5 m* (metros), *10 kg* (quilos), *5 l* (litros).

142 Não "se o" faz. É inadequado juntar o *se* com os pronomes *o, a, os* e *as*: *"Fazendo-se-os" (fazendo-os)./ "Não se o diz" (não se diz isso).*

PALAVRAS MAL USADAS

143 Não há "qualquer" perigo. É *nenhum*, e não *qualquer*, que se emprega depois de negativas: *Não há nenhum perigo./ Ninguém lhe fez nenhum favor./ Nunca armou nenhuma confusão.*

144 Conhecia "todo" Estado. *Toda o* (ou *toda a*) é que significa inteiro: *Conhecia todo o Estado* (o Estado inteiro)/ *Toda a rede de lojas* (a rede inteira) *foi fechada.* Sem *o, todo* quer dizer cada, qualquer: *Todo homem* (cada homem) *é mortal./ Todo cidadão* (qualquer cidadão) *exige segurança.*

145 Gostava de "todos" colegas. No plural, *todos* exige *os* quando determina um substantivo: *Gostava de todos os colegas./ Todos os*

146 Procurei o médico e "o mesmo" estava fora. Não se pode empregar *o mesmo* no lugar de pronome ou substantivo: *Procurei o médico e ele estava fora./ Os diretores se reuniram e amanhã conheceremos as decisões deles* (e não "dos mesmos").

147 A entrevista "onde"... *Onde* só deve ser usado para lugar físico: *A casa onde ele mora./ Essa é a firma onde ele trabalha.* Nos demais casos, use *em que*: *A entrevista em que o ministro comunicou sua saída./ A tese em que ele defende essa idéia./ O disco em que ele canta.*

148 Ele "sequer" telefonou. *Sequer* significa ao menos e exige negativa antes: *Ele nem sequer telefonou./ Partiu sem sequer nos avisar* (sem é uma negativa)/ *Não deu sequer um suspiro.*

149 Vou "consigo". *Consigo*, no Brasil, só tem valor reflexivo: *Pensou consigo mesmo./ Disse de si para consigo.* Como *consigo* não pode substituir com você, com o senhor, diga: *Vou com você./ Vou com o senhor.*

150 Isto é para "si". *Si* também só tem valor reflexivo: *Voltou-se para si mesmo./ Discutiram o caso entre si.* Nos demais casos: *Isto é para você./ Isto é para o senhor.*

This website stores data such as cookies to enable essential site functionality, as well as marketing, personalization, and analytics. You may change your settings at any time or accept the default settings.

[Privacy Policy](#)

Marketing

Personalization

Analytics

Save

Accept All

"fornitito" (o acento não existe e só indica a



Barros, Fischer
& Associados

Resumão

7ª edição
Novembro/2006

Autor: Eduardo Martins
Arte: Maurício Cioffi
Revisão: Márcia Merini

Resumão - Os 150 erros mais comuns (Série Língua Portuguesa, nº 1) é uma publicação da Barros, Fischer & Associados, sob licença editorial de Eduardo Martins. © Barros, Fischer & Associados, 2003.

Endereço: Rua Ulpiano, 86
Lapa, São Paulo, CEP 05050-020
Telefone/fax: 0 (xx) 11 3675-0508

Site: www.bafisa.com.br
E-mail: bafisa@uol.com.br

Impressão: Eskerazi Indústria Gráfica Ltda.
Distribuição e vendas: Bafisa, tel.: 0 (xx) 11 3675-0508

Atenção

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação sem a prévia autorização dos editores.

ISBN 85-88749-35-1

